

Requerimento de Comissão

1742/2021

REQUERIMENTO Nº _____

Senhora Presidente,

Requeiro a esta Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo que aprecie o Plano de Trabalho anexo.

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 2021.


Vereadora Marcela Trópia

Líder NOVO

A Senhora

Vereadora Marcela Trópia

Presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

PROTOCOLIZADO CONFORME
DELIBERAÇÃO Nº 14/2021
DATA. 07/12/21
HORA. 14:29:15

Grupo de Trabalho Carnaval 2022 no Município de Belo Horizonte

Aprovado pelo Requerimento de Comissão nº 1637/2021

PLANO DE TRABALHO

1. Introdução

Nos últimos 10 anos, o Carnaval de Belo Horizonte se tornou um dos mais atrativos do país, o que fez com que a cidade passasse a ser o destino escolhido por milhões de turistas vindos de todas as partes do país.

Sobre a folia de carnaval na capital, dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) mostram que no ano de 2018 a festa movimentou R\$ 290 milhões, teve impacto de R\$ 165 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) da cidade, promoveu R\$ 12 milhões de arrecadação em impostos indiretos líquidos para o município e gerou mais de 6.500 empregos.

Outros dados apontam que, no carnaval de 2020, cerca de 4,5 milhões de pessoas foram às ruas nos dias do evento. Segundo a Belotur, houve ocupação de 56% da rede hoteleira da cidade. Ainda de acordo com a empresa, 80% destes turistas tiveram expectativas superadas e 93% têm intenção de voltar.

Ocorre que, justamente após o Carnaval de 2020, houve uma explosão de casos de COVID-19 no Brasil e, em 2021, uma segunda onda mais contagiosa e mais letal, que acabou impedindo a realização do evento.

Passada a segunda onda e com boa parte do público alvo com o ciclo vacinal completo, se faz necessário discutir os possíveis riscos para a realização do evento em 2022. Nesse contexto, a pesquisa de opinião do Instituto Opus indica que 78% dos belorizontinos são contra o carnaval em 2022 e 85% destes o são justamente em razão da pandemia da COVID-19.

Dessa forma, considerando o contexto citado acima e os riscos da realização de um evento que, por sua própria natureza, é propício para a aglomeração de pessoas, avaliamos que o tema precisa ser analisado com profundidade. Nosso objetivo é mensurar os possíveis riscos na realização do Carnaval em 2022 e garantir a efetividade e a eficácia das políticas públicas que asseguram a saúde da população de Belo Horizonte.

2. Objetivo geral

Avaliar, monitorar e fiscalizar os preparativos e os riscos para a organização e realização do carnaval do ano de 2022 no Município de Belo Horizonte, visando propor medidas para seu aprimoramento

3. Objetivos específicos

- Identificar os gastos públicos para a realização do Carnaval em 2020;
- Avaliar os preparativos para a realização dos eventos de carnaval no município;
- Avaliar as legislações e as políticas públicas necessárias para a realização do carnaval;
- Avaliar os riscos sanitários da Pandemia da COVID-19 que, a realização do carnaval em 2022 envolve;
- Avaliar as ações que abarcam de maneira intersetorial o carnaval no município: segurança pública, limpeza urbana, saúde, mobilidade e organização urbana;
- Avaliar a previsão de execução orçamentária para a realização do carnaval em 2022;
- Avaliar a legislação e as regras sobre os patrocínios do carnaval no município;
- Promover o diálogo e o acúmulo de conhecimento na pauta com os poderes públicos e os diversos segmentos da sociedade civil envolvidos na temática;
- Propor para aprimoramento da legislação e das políticas públicas relativas ao carnaval.

4. Metodologia

Para alcance dos objetivos propostos, pretende-se realizar pedidos de informação, audiências públicas, seminários, reuniões de trabalho, reuniões com convidados, visitas técnicas e outros instrumentos que se mostrem adequados.

Como fontes, propõe-se analisar, a princípio, os dados do Poder Executivo Municipal, principalmente da Secretaria Municipal de Cultura, BELOTUR, bem como indicadores da Secretaria Municipal de Saúde e do Comitê de Enfrentamento à COVID-19.

Pretende-se, como método de desenvolvimento dos trabalhos:

1) Promover a coleta, consolidação e análise de informações sobre o carnaval em Belo Horizonte:

1.1) Número de foliões esperados;

1.2) Previsão de gastos orçamentários;

1.3) Patrocinadores das festas;

1.4) Legislação sobre o Carnaval;

1.5) Experiências de outros locais no Brasil que organizam Carnaval;

1.6) Protocolos sanitários e indicadores científicos para a realização da festa com segurança;

1.7) Dados da economia movimentada pelo Carnaval no município;

2) Realizar reuniões com atores envolvidos para apresentar e debater a temática, do ponto de vista sanitário, médico, cultural e turístico.

2.1) Reuniões com os organizadores dos Blocos de Carnavais pra saber como estão os preparativos para a festa;

2.2) Reuniões com os organizadores dos eventos particulares para investigar os preparativos para as festas;

2.3) Reuniões com pesquisadores, médicos e especialistas para discutir os riscos sanitários e epidemiológicos para a realização do carnaval 2022;

2.4) Reuniões com autoridades públicas de cidades polos do carnaval para trazer boas práticas para o Carnaval de Belo Horizonte;

2.5) Reuniões e oitivas com as autoridades públicas de Belo Horizonte para saber sobre as previsões orçamentárias para o carnaval.

Ao fim, será realizada a consolidação e análise de todo o material para elaboração de relatório final a ser aprovado pela Comissão e apresentado e debatido em audiência pública ou seminário.

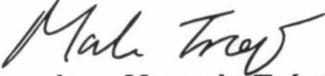
O plano poderá ser revisto e se necessário atualizado.

5. Fases e Cronograma

1. Coleta de dados
2. Análise e consolidação dos dados
3. Apresentação e debates

Fse 1	Fase 2	Fase 3
10/12 a 10/01	11/01 a 31/01	01/02 a 10/02

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 2021.


Vereadora Marcela Trópia
Líder NOVO

Proposição Inicial
Avulsos distribuídos em:
07 11 21

Responsável pela distribuição